

PM apreende revólver e munição em ocorrência de desinteligência entre casal

POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar apreendeu em Lucélia um revólver calibre 38 e seis munições do mesmo calibre intactas durante ocorrência de desinteligência entre casal.

O fato foi registrado na noite de quarta-feira, 21, às 23h em ocorrência envolvendo um homem de 34 anos e uma mulher de 32, que discutiam na garagem da residência.

As partes foram



separadas e a mulher informou à equipe que seu esposo possuía uma arma de fogo e que temia por sua vida, autorizando a equipe a adentrar na residência, para

busca domiciliar.

O homem acabou confessando que possuía uma arma de fogo, indicando onde a guardava, tratando-se de 1 revólver calibre 38,

que foi encontrado desmuniado, localizadas também 6 munições do mesmo calibre, intactas.

O acusado recebeu voz de prisão por posse ilegal de arma de fogo de uso permitido, arbitrada fiança no valor de R\$ 1,3 mil que não foi recolhida, permaneceu preso à disposição da justiça. O armamento com registro vencido desde 2013 foi apreendido.

CASA DAS MÁQUINAS

ALUGUEL
DE EQUIPAMENTOS
PARA CONSTRUÇÃO

GERADOR

MOTO BOMBA

AV. Whashington Luiz, 725 - Bairro Metrópole - Dracena/SP
 ☎ 18 3822-2004 | 📞 18 99721-3884 | 📞 18 99727-3884 |
 📞 18 997464449
 casadasmaquinasdracena@gmail.com

Pescador é multado em R\$ 1 mil e responderá por crime ambiental por pesca predatória

POLÍCIA AMBIENTAL

Durante patrulhamento náutico no Rio Paraná, a Polícia Militar Ambiental flagrou um homem, de 53 anos, pratican-



Peixes da espécie piau-três-tintas foram soltos no rio Paraná

do pesca predatória, em Panorama (SP), nesta quinta-feira (22).

Ele recebeu um auto de infração ambiental, no valor R\$ 1.056,00, e ainda responderá criminalmente por exercer a atividade em período proibido, ou seja, durante a piracema. Com o pescador, os policiais encontraram 11 peixes nativos da espécie piau-três-pintas, totalizando 2,8 quilos.

Como a época é destinada para a reprodução natural dos peixes nativos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, não são permitidos a captura e o transporte durante a piracema. Como estavam vivos, os peixes foram devolvidos ao seu habitat natural no Rio Paraná.